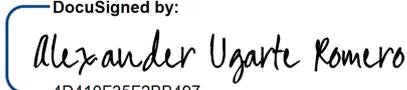




BAT – SOUZA CRUZ LTDA
Fábrica Uberlândia

Relatório Anual de
Performance de Água 2023/2024
Alliance for Water Stewardship (AWS)

Nome do Representante Sênior	Assinatura do Representante Sênior
Alexander Ugarte – Factory Manager	<p>DocuSigned by:</p>  <p>4D410F35F2BB497...</p>
Data: 31/05/2024	

Organização:

BAT Souza Cruz Ltda.– Unidade Uberlândia

Data de Emissão:

31 de Maio de 2024



SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
APRESENTAÇÃO	3
RESULTADOS.....	4
1) Resultados de Consumo	4
2) Balanço Hídrico.....	5
3) Mitigação dos riscos relacionados a recursos hídricos.....	7
4) Engajamento com Stakeholders	9
4) Compromisso da BAT com os Recursos Hídricos e o AWS	16
5) Engajamento e divulgação	21
6) Divulgação	22
ENCERRAMENTO	23



APRESENTAÇÃO

Fábrica da BAT Brasil - Souza Cruz Ltda., CNPJ 33.009.911/0018-87, localizada em Uberlândia-MG, responsável pela produção de cigarros, se dedica de forma ética, social e ambientalmente responsável a boa gestão dos recursos hídricos.

A certificação conforme o standard Alliance for Water Stewardship (AWS) é a comprovação do atendimento ao benchmark global para a aplicação da gestão hídrica no nível do local e além dos limites da unidade, alcançando também a bacia hidrográfica.

O presente documento tem o objetivo de apresentar o Relatório de Performance da Água 2023 e 2024, a fim de tornar público os resultados alcançados e as ações desenvolvidas para melhoria da gestão dos recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio Araguari.

RESULTADOS

A Fábrica Uberlândia possui o objetivo de cumprir o estabelecido em sua Carta de Compromisso e, em conformidade com as metas globais da BAT – British American Tobacco, também busca reduzir o consumo de recursos hídricos, através do estabelecimento de metas anuais de redução de consumo e aumento do reuso da água. A seguir serão apresentados os resultados de consumo de água e ações realizadas para cumprimento dos objetivos do Plano Estratégico da BAT - Fábrica Uberlândia.

1) Resultados de Consumo

A figura a seguir apresenta os resultados alcançados pela BAT Uberlândia desde 2017.

É possível verificar que de 2017 a 2019, houve redução de 9,6% no consumo de água. No entanto, com a pandemia de Covid-19 iniciada em 2020, o resultado foi impactado, tendo em vista o maior consumo devido ao maior uso de água para cumprimento dos protocolos de higienização pessoal e de limpeza, sanitização e higienização de ambientais, medidas que consideramos essenciais para o combate à pandemia.

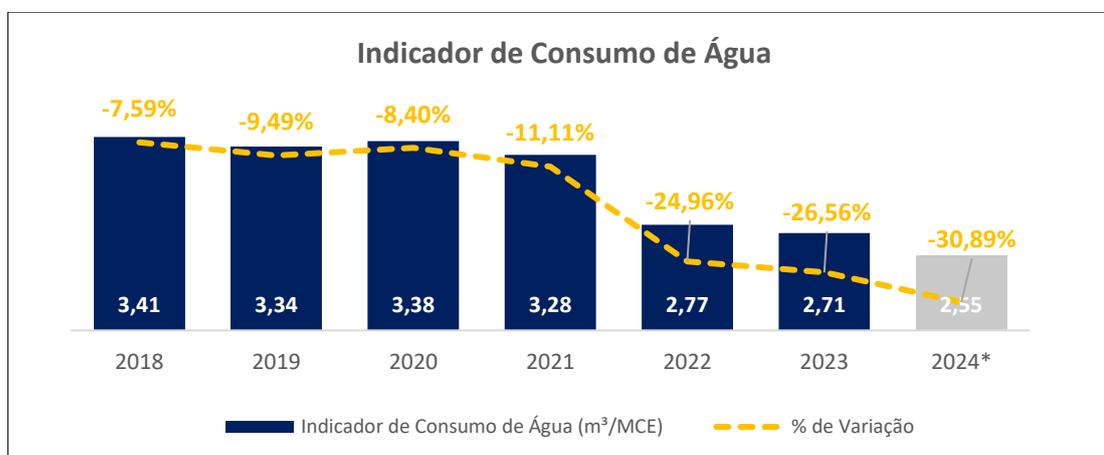


Gráfico 1: Consumo de água da Fábrica Uberlândia em função da Produção de Cigarros. Fonte: BAT – Credit360. *Meta 2024.

No contexto geral, o cenário pandêmico da Covid-19 impactou a curva de declínio no consumo de água em 2020, que foi retomada em 2021, sequenciada em 2022 demonstrando a eficiência na gestão do consumo de água da unidade. Nosso desempenho demonstra que tivemos progresso na implementação bem-sucedida de práticas de gestão de água nas nossas instalações com a redução do indicador de consumo de água em 2023 e 2024*.

2) Balanço Hídrico

Em 2024 foi realizado o mapeamento do consumo de água em toda a Fábrica Uberlândia, referente a 2023. Foi utilizada a metodologia Value Stream Mapping – VSM, que permitiu inventariar os principais consumidores de água, conforme figura a seguir.

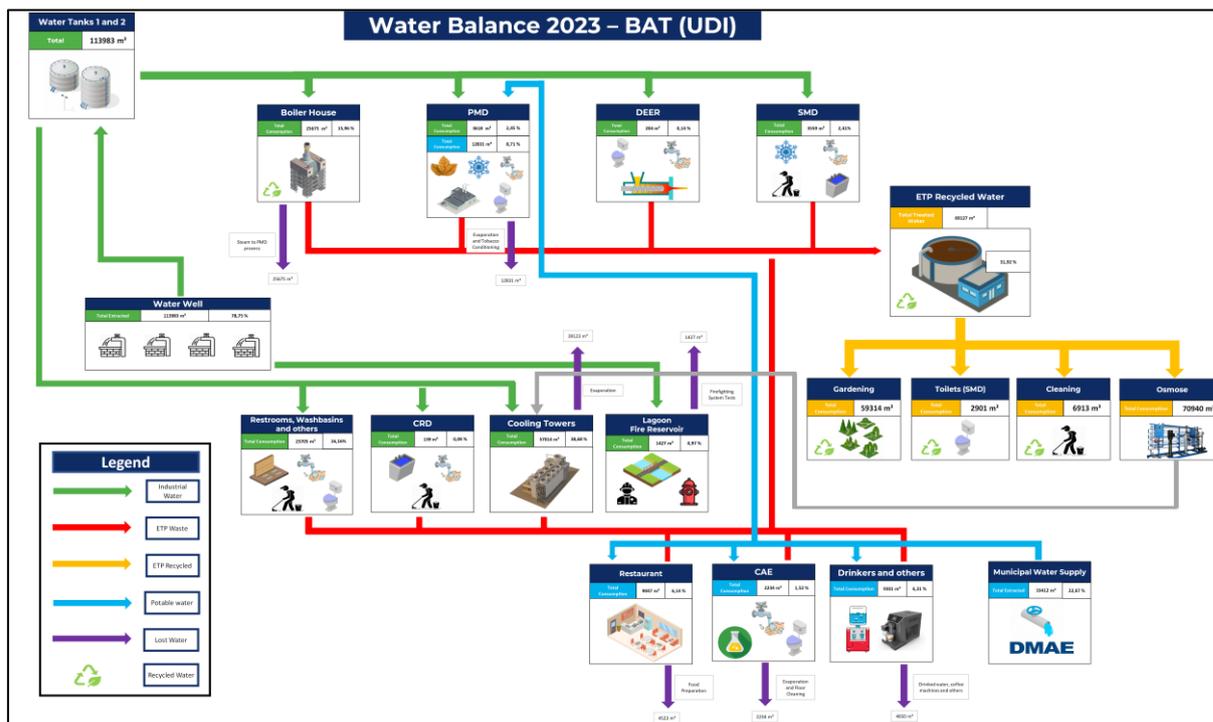


Imagem 1 - Water Map – Mapa desenvolvido através da ferramenta de Value Stream Mapping – VSM

Cerca de 47% da água consumida na unidade é proveniente dos poços artesanais e utilizada nos processos industriais. A água potável, proveniente da concessionária, representa 14% do consumo, sendo utilizada em parte de processos industriais, especialmente onde há contato com o tabaco, e o restante para restaurante e consumo humano. A água de reuso representa 39% da água utilizada na operação, sendo utilizada em processos de limpeza de piso, jardinagem e em vasos sanitários.

Através do VSM foi desenvolvido o infográfico a seguir, demonstrando a distribuição do uso da água de cada fonte de abastecimento.

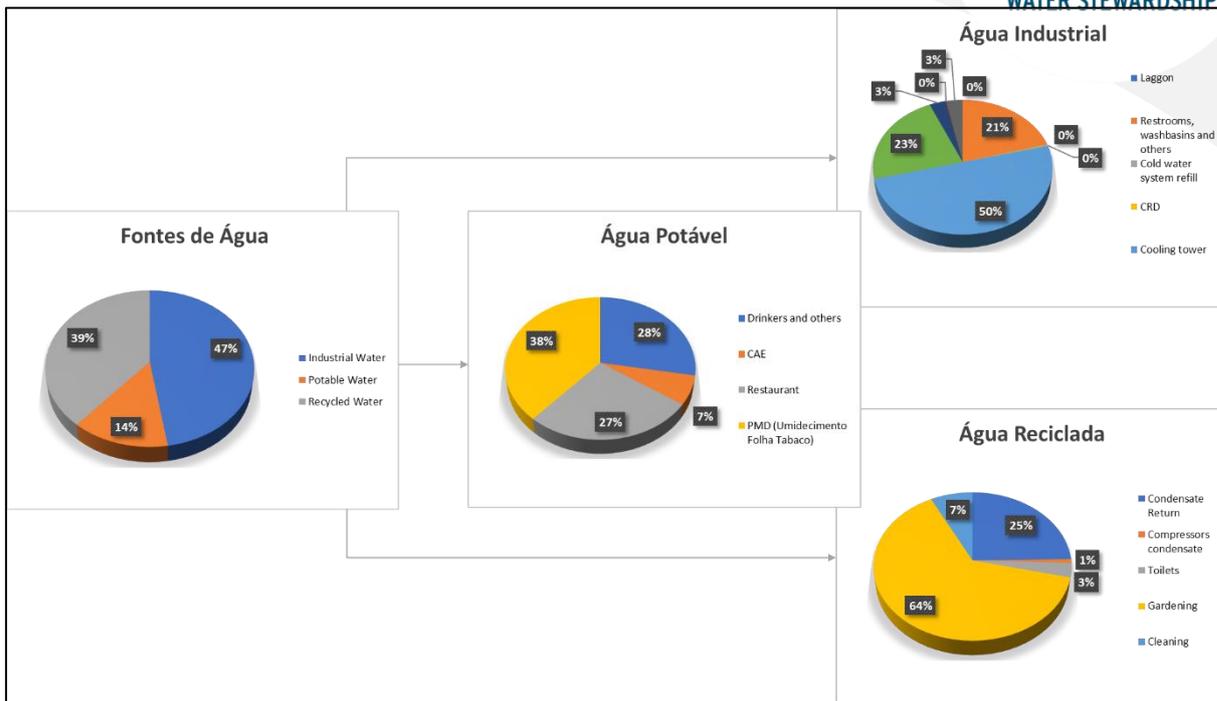


Imagem 2 - Infográfico sobre o consumo de água da Fábrica Uberlândia. Valores referentes ao consumo de 2022.

Alinhada à agenda BAT ESG e às diretrizes da AWS, a fábrica de Uberlândia tem o desafio de reduzir o consumo de água em 35% no período 2017-2025. Com base nesse cenário, um conjunto de estudos foi conduzido pela equipe de engenharia de utilidades com o objetivo de encontrar oportunidades e melhores práticas a serem aplicadas na planta de Uberlândia.

Em 2023 concluímos a construção do tanque vertical de reserva de incêndio que reduziu as perdas anuais de água por evaporação. Outro projeto foi a construção de um Sistema de Osmose Reversa, que consiste em uma técnica de processo de purificação de água usada para separar moléculas indesejadas e partículas maiores da água potável. Como as torres de resfriamento representam o maior consumo de água, a intenção do projeto é transformar parte da água do processo industrial em água adequada para uso nas torres de resfriamento.

A BAT Uberlândia vem trabalhando de forma responsável e inovadora, atuando de forma ética, social e ambientalmente responsável na gestão dos recursos naturais. Em linha com essa agenda, em 2024 um novo projeto propõe a implantação de medidores de vazão de água e vapor no sistema de instalações da PMD, aumentando a medição ENERCON para o nível 4 e, assim, viabilizando as Iniciativas de Internet das Coisas (IPMD). Outros projetos estão em estudo para maximizar a capacidade de produção da Osmose Reversa que utiliza Água Reciclada e reduzir o consumo de água.

3) Mitigação dos riscos relacionados a recursos hídricos

Em 2021 foi realizado um amplo estudo para avaliação e identificação dos riscos associados aos recursos hídricos utilizados pela BAT Uberlândia, seja para abastecimento ou descarte de efluentes. Para esse estudo foram considerados altos níveis de exigência, visando a melhor gestão dos recursos hídricos interna e externamente.

O estudo identificou inicialmente 11 pontos vulneráveis, dos quais seis apresentaram risco baixo, três risco médio e apenas dois apresentaram risco alto. Em 2024 uma nova vulnerabilidade foi mapeada e apresenta nível médio totalizando 12 vulnerabilidades. A tabela a seguir apresenta a classificação das vulnerabilidades em desafios compartilhados e riscos hídricos, além do status das ações até abril de 2024.

VUNERABILIDADES	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS*	STATUS 2024*
6 - BAIXAS	22	18	88%
4 - MÉDIAS	19	13	68%
2 - ALTAS	9	7	78%
Total	50	38	76%

Tabela 1 - Performance das vulnerabilidades do site. *Resultado até abril/2024.

Atualmente 3 das 12 vulnerabilidades encontram-se completamente sanadas, sendo uma delas a de risco alto. A outra trata-se a uma vulnerabilidade regional classificada como desafio compartilhado, relacionada a qualidade da água superficial da Bacia do Rio Araguari, a qual corresponde a um desafio compartilhado. Essa vulnerabilidade está sendo trabalhada junto ao comitê de bacia através da participação da FIEMG. O restante das vulnerabilidades tem prazo máximo de resolução o ano de 2024 ou suas ações de mitigação são contínuas.

A tabela 2 a seguir apresenta os principais targets definidos para a mitigação dos desafios compartilhados e riscos hídricos identificados e a avaliação da performance da BAT.

STATUS 2024			
Risco Hídrico			
Principais Targets	Ação	Avaliação	Crítérios
Cimentação da laje de proteção sanitária de UM POÇO POR ANO até 2024	Realizar proteção e instalação de laje sanitária dos Poços	✓	 
Cercamento de UM POÇO POR ANO até 2024	Realizar cercamento dos Poços 1	✓	 
Realização de UMA ANÁLISE QUÍMICA e BIOLÓGICA por POÇO POR ANO	Realizar análises de qualidade da água nos 4 poços	✓	 



Monitoramento ANUAL da ÁGUA dos PIEZOMETROS	Realizar de análises físico-química de cis 1,2 dicloroetano por ano em todos os poços e piezômetros		
Garantia de acesso à fonte de backup NO ANO EM CURSO	Garantir fonte de água Backup para o site		
Realizar a LIMPEZA DE TODOS OS POÇOS A CADA DOIS ANOS	Realizar periodicamente a limpeza dos poços		
Desafio Compartilhado			
Identificação de parâmetros FÍSICO-QUÍMICOS e MICROBIOLÓGICOS fora do padrão de potabilidade na água fornecida pelo DMAE.	Garantir fonte de água Backup e Canal de comunicação de desvios junto ao DMAE		
Apontamento por estudos oficiais indicam problemas relacionadas a QUALIDADE DA ÁGUA SUPERFICIAL.	Fortalecer o relacionamento com CBH Rio Araguari, DMAE e FIEMG para participação desenvolvimento de ações em parceria		
A projeção de conflitos futuros apresentada no Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Araguari aponta que há POTENCIAL DE CONFLITOS quali-quantitativos na região da bacia do Rio Uberabinha.	Fortalecer o relacionamento com CBH Rio Araguari, DMAE e FIEMG para participação desenvolvimento de ações em parceria		
Ausência de informações atualizadas sobre a QUALIDADE DA ÁGUA SUBTERRÂNEA na área alvo.	Fortalecer o relacionamento com CBH Rio Araguari, DMAE e FIEMG para participação desenvolvimento de ações em parceria		
Ausência de informações que avaliem as tendências futuras da QUALIDADE E QUANTIDADE DE ÁGUA SUBTERRÂNEA na área alvo.	Fortalecer o relacionamento com CBH Rio Araguari, DMAE e FIEMG para participação desenvolvimento de ações em parceria		
Dados e projeções climáticas indicam que haverá UMA DIMINUIÇÃO NA PRECIPITAÇÃO e AUMENTO DOS DIAS SECOS na área-alvo, bem como de eventos de chuva extrema.	Fortalecer o relacionamento e influenciar comunidade industrial vizinha na melhoria de gestão de recursos hídricos		

Tabela 2 – Targets e ações definidas para a mitigação dos riscos hídricos e desafios compartilhados identificados no SVA

4) Engajamento com Stakeholders

Embora a preservação da água seja uma questão global, ela requer uma abordagem local e isso nos leva a concentrar nossos esforços nas cadeias de abastecimento da nossa região com ênfase em possibilitar caminhos para enfrentar os desafios da água relacionados à disponibilidade e qualidade da água. Alinhados com esse propósito em 2007 foi criado um circuito fechado da Estação de Tratamento de Efluentes com 100% de reuso de água. A ação foi amplamente divulgada na mídia local e, na fábrica, foi instalada uma placa comemorativa, conforme imagens a seguir.



Imagem 3 - Divulgação do circuito fechado da ETE da Fábrica Uberlândia na mídia local e em placa comemorativa na unidade.

Desde então se formou uma parceria com o DMAE – Departamento Municipal de Água e Esgoto do Município de Uberlândia para visitas de benchmarking, palestras de sustentabilidade e ações de preservação ambiental.



Imagem 4: Matchmaking na FEMEC: Abordagem de formas inovadoras e tecnológicas de gestão da água – Março 2023

Nos últimos anos o Time da BAT Uberlândia participou de várias iniciativas e agendas com as partes interessadas da região sempre reforçando o compromisso com a aliança pela água.



Imagem 5: Evento do Dia Mundial da Água no recanto do Mergulhador no Lago Miranda: Coleta de resíduos na margem e fundo do lago – Março 2023



Imagem 6: Reunião de Solenidade de troca de diretoria da RINEM 2023/2024 - Março 2023.



Imagem 7: Reunião do Conselho Municipal de Desenvolvimento Ambiental - CODEMA – Setembro 2023



Imagem 8: Evento Indústria Ambiental - FIEMG Regional Vale do Paraaíba – Outubro de 2023



Imagem 9: Reunião da CBH – Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio Araguari – Novembro de 2023

Renovando as relações de sinergia entre a Fábrica BAT Uberlândia e o DMAE, em 2023, um novo projeto foi firmado com a finalidade de recompor a vegetação de área de preservação permanente.



Imagem 10 – Vista da área da Fazenda da Saúde: Local do plantio de mudas entre a parceria BAT e DMAE.

Em parceria com o Instituto BAT e o Programa de voluntariado, a BAT Uberlândia realizou o plantio de 1.110 mudas em uma área de aproximadamente 1 hectare, distanciadas 03 metros entre fileiras e 03 metros entre plantas, de acordo com o plano de recomposição elaborado por técnicos do Programa Buriti do DMAE. A ação de plantio foi realizada em novembro e contou a participação de mais de 60 voluntários.



Imagem 11 – Ação de plantio realizado pelo Time de Voluntariado do Instituto BAT em parceria com o Programa Buriti do DMAE .

Em 2023 uma nova parceria foi firmada entre a BAT e a Universidade Federal de Uberlândia – UFU, com o intuito de realizar um levantamento florístico no fragmento vegetacional de cerradão do Parque Ambiental da BAT Uberlândia. As coletas de exemplares botânicos de angiospermas com flores e/ou frutos são feitas quinzenalmente ao longo das trilhas e no interior do fragmento, sendo que os exemplares coletados são herborizados e incorporados no Herbarium Uberlandense (HUFU) do Instituto de Biologia da Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais.



Imagem 12 – Levantamento florístico no fragmento vegetal de cerradão do Parque Ambiental da BAT

As identificações dos exemplares coletados foram feitas com uso de bibliografia especializada, por comparação com exsicatas digitalizadas do HUFU, do Herbário Virtual Re flora e do SpeciesLink, bem como consulta a especialistas. Este levantamento florístico será disponibilizado para empresa para usos em monitoramento da vegetação, bem como reabilitar possíveis trabalhos de educação ambiental no parque.

Em 2024 a agenda de ações em parceria com os stakeholders se mantém intensa, com a participação do Site em diversas iniciativas interna e externas.



Imagem 13 - Realização do 1º Workshop sobre Gestão de Recursos Hídricos realizado pela BAT com a Comunidade Industrial de Uberlândia.



Imagem 14 - Realização do 1º Workshop sobre Gestão de Recursos Hídricos realizado virtualmente pela BAT com os principais fornecedores de matéria prima.



Imagem 15 - BAT recebe Monção de Aplausos como reconhecimento do Poder Legislativo, pelos relevantes serviços prestados pela gestão dos recursos hídricos, e benefícios para o meio ambiente no município.



Imagem 16 - BAT participa da abertura Semana da Água promovida pelo DMAE em parceria com a Prefeitura Municipal de Uberlândia e da Mesa Redonda – Tecnologias para redução do consumo de água e seu reuso na indústria.



Imagem 17 - BAT abre suas portas e promove um workshop de Sustentabilidade para os alunos da Universidade Federal de Uberlândia.



Imagem 18 - BAT abre suas portas e promove o 2º Workshop sobre Gestão de Recursos Hídricos com os fornecedores de matéria prima.



Imagem 19 - BAT participa do evento promovido pela FIEMG e SENAI para o lançamento do programa de eficiência hídrica PEFIH.



Imagem 20 - BAT em parceria com o SENAI promove aulas de educação ambiental para os alunos do curso técnico. Além da palestra no SENAI a BAT abre as portas para uma visita no Site.

Além de todas essas iniciativas BAT mantém a agenda positiva de engajamento com os demais stakeholders, com presença nas reuniões do CODEMA, UNEDI, RINEM e CBH.



Imagem 21 – BAT participa das reuniões da UNEDI, CODEMA, e RINEM.



5) Compromisso da BAT com os Recursos Hídricos e o AWS

O Relatório ESG 2023 da BAT publicado em março de 2024, atesta o compromisso da organização com a sustentabilidade ambiental e a operação de 100% de sua manufatura certificada conforme os requisitos da AWS - Alliance for Water Stewardship.

BAT Annual Report and Form 20-F 2023	
Strategic Report	Governance Report
Financial Statements	Other Information
<p>Sustainable Future</p> <p>Double Materiality Assessment</p> <p>Continued</p> <p>Our Double Materiality Assessment identified 11 key topics – each comprising several sub-topics – as being material in terms of a) BAT's impact on society and the environment, and b) the impact of sustainability-related topics on BAT. These topics and sub-topics are listed here, along with where to find more information on them.</p>	
Material Topic	Topic Boundary
Harm Reduction See page 78 for details	The effects and risks on consumer and public health of our products, including their quality and safety. Sub-topics include: <i>Tobacco harm, Product risk, Nicotine, Product quality and safety standards, Personal safety of consumers*, Health and Safety*, Continuous negative health impact on consumers, Underage Access, Tobacco Harm Reduction through replacement of cigarettes with New Category Products for those who would otherwise continue to smoke</i>
Climate Change See page 80 for details	The effects of climate change (including business resilience) across our value chain and those derived from our emissions. Sub-topics include: <i>Energy consumption and efficiency, Air pollution, GHG emissions, Renewable energy transition, Decarbonisation, Energy consumption and efficiency*, Climate change mitigation and adaption*, Energy sources and supply, Extreme weather and Air pollution*</i>
Circular Economy See page 82 for details	The design and sourcing of products, materials and packaging including end of life management. Sub-topics include: <i>Circularity (recyclability, reusability, resource use), Substances of concern, Microplastics</i>
Biodiversity and Ecosystems See page 84 for details	The biodiversity and ecosystems affected as a result of the processes used to source raw materials. The effects of changing natural systems on our operations including sourcing of raw materials. Sub-topics include: <i>Land degradation, Forest conservation, Land use change*, Sustainable/regenerative, Agricultural practices, Tobacco curing, Pulp and paper sourcing, Supply chain resilience, Climate change impacts, Soil pollution*/degradation, Land degradation*</i>
Water See page 86 for details	The consumption and stewardship of water resources, and discharges, across the value chain. The availability of sufficient volumes and quality of water across our value chain. Sub-topics include: <i>Water stewardship, Water consumption*, Waste water discharges*, Water withdrawals*, Water discharges*, Water pollution*, Water scarcity</i>
Employees, Diversity and Culture See page 88 for details	The culture and care for our employees, including diversity and inclusion, talent attraction and retention, equal pay for work of equal value and employee wellbeing and safety. Sub-topics include: <i>Employee wellbeing, Diversity and inclusion*, Talent attraction and retention, Remuneration, Health and safety*, Training and skills development*, Gender equality and equal pay for work of equal value*, Employee wellbeing* including work-life balance</i>
Human Rights See page 92 for details	The fundamental rights and labour conditions of farmers and workers in our supply chain. Sub-topics include: <i>Health and safety*, Child labour*, Modern slavery, Forced labour*, Standards in the supply chain and value chain, Freedom of association*, Collective bargaining*, Working conditions, Equality of treatment and opportunity</i>
Farmer Livelihoods and Community See page 94 for details	The socio-economic development of and support for farmers and tobacco-growing communities in areas where we operate. Sub-topics include: <i>Living income, Community impact, Crop and income diversification, Water and Sanitation* Hygiene (WASH), Women's empowerment, Rights of indigenous peoples*, Climate change resilience</i>
Marketing and Communications See page 96 for details	The marketing and communication of our products to retailers and consumers, including the influence we hold over how they are subsequently marketed by our partners. Regulatory compliance of our marketing, communication and sales activities. Sub-topics include: <i>Personal safety of consumers*, Underage access to and use of products, Product regulation and compliance, Education and information, Protection of children*, Responsible consumption, Transparency, Information-related, Impacts for consumers and/or end-users*, Access to (quality) information*, Access to product safety information, Responsible marketing practices*</i>
Ethics and Integrity See page 98 for details	The application of ethics and integrity in our direct operations and with our value chain partners, including how we engage with regulators, policy makers, and government officials. Sub-topics include: <i>Standards of Business Conduct, Anti-illicit trade, Tax transparency, Corruption and bribery*, Privacy, Cybersecurity, Supplier management*, Collaboration with law enforcement agencies, Lobbying, Transparent engagement and advocacy, Ethical Scientific Research</i>
Supplier Engagement See page 100 for details	The influence we hold with our suppliers of materials and services to reduce emissions and environmental impact of suppliers, and to ensure fair treatment of workers in the supply chain. The ethical governance of suppliers, including fair transactions and management of intellectual property. Sub-topics include: <i>Human Rights, Conflict minerals, Labour standards and working conditions, Adequate wages, Secure employment, Working time, Grievance mechanisms, Equity, diversity, and inclusion, Training and skills development, Health and Safety, Supply chain resilience and business continuity plans, Fair transactions, Intellectual property, Environmental impact and emissions, Resource circularity, Material traceability and transparency</i>
<p>Note:</p> <p>* CSRD sub-topics.</p>	

Imagem 22: Relatório de Desempenho BAT e ESG 2023 - Compromisso com a gestão sustentável e com a AWS.



Sustainable Future

Water



Targets	Metrics	2023	Status
35% reduction in water withdrawn by 2025 vs 2017 baseline	% reduction in water withdrawn vs 2017 baseline	39.2	☑ Achieved
100% operation sites Alliance for Water Stewardship certified by 2025	% operations sites Alliance for Water Stewardship (AWS) certified	68.8	☐ On track
30% of water recycled by 2025	% of water recycled	24.4	☐ On track

+ Find out more: Refer to the BAT 'Reporting Criteria' for a full description of key terms and definitions at bat.com/reporting.com

Frameworks

GRI	GRI 3, 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5
SASB	FB-AG-140a.1, 140a.2, 140a.3, FB-AG-430a.3, FB-AG-440a.2
PAI	8, E6, E7, E8

Our Impact

Inward impact: The impact of climate change on freshwater, as well as industrial water usage, is endangering the healthy functioning of water ecosystems.

Outward impact: Water is vital both for our direct operations and tobacco crops, while taking into account the investments we have made in our direct operations and tobacco crops, we recognise that our business activities generate emissions to water, which can threaten biodiversity and ecosystems. By using water more efficiently, we can reduce negative ecological impacts while protecting community access to water.

+ For more performance metrics and operational data refer to the BAT ESG Performance Data Book¹ at bat.com/sustainability/reporting

Managing Impact

Our approach to managing water impacts in our direct operations is outlined in our Group Environment Policy, which is complemented by our Water Security Standard, and our Soil and Groundwater Protection Standard, as well as our water recycling and reduction targets for our direct operations. For our tobacco supply chain, our Supplier Code of Conduct (SCoC) is complemented by our Leaf Supplier Manual (LSM), which includes requirements for water protection planning and water extraction for irrigation.

+ Read more about sustainability policies, procedures and standards on [page 72 and 73](#)

Our Actions in 2023

Assessing our water risks

Our direct operations: In 2023, we used a total of 86% of water in our operations sites and 14% in our offices, retail, R&D and other sites. We operate in some water-stressed locations such as Mexico and Uzbekistan, where optimising water use is critical. This year, following the World Resources Institute (WRI) AQUEDUCT Water Atlas, we have reassessed our operational exposure to water stress risks. The tool identified 24 operations sites in water stressed areas (2022: 16), making up 45.6% of our water withdrawn in 2023. For these sites, we have more stringent standards for on-site water management and recycling rates. Local markets are responsible for ensuring that they have appropriate water policies in place to fulfil such requirements.

We also conducted a Water Risk Assessment to identify sites near important marine habitats, such as coral reefs, mangroves and seagrass beds. We have incorporated our findings into our Biodiversity Risk Assessment and implemented Biodiversity Management plans for sites in high-risk areas.

Tobacco supply chain: A number of the locations where we source tobacco are located in 'water stress' areas. We use the WRI Aqueduct Tool to monitor the proportion of tobacco crops in these areas and map supplier locations.

In 2023, some of our tobacco sourcing areas in 18 countries - including India, Chile and Türkiye - which are located in water-stressed areas, estimated 18.5% of the tobacco we purchased in 2023 came from these areas, where we seek to work with farmers to optimise and reduce crop water usage.

Water stewardship across our direct operations

We aim to ensure all our sites comply with our water withdrawal and discharge guidelines and follow our Water Roadmap, which links to the Alliance for Water Stewardship (AWS) process. We continue to invest in water efficiency and recycling projects to eliminate water losses, reduce water withdrawn and replace fresh water with recycled water, where possible. For example, by replacing water-cooling systems with more efficient dry coolers in our factory in Samsun, Türkiye, we reduced our withdrawn water by approximately 20,000m³ annually. We also invest in water treatment technologies to improve the quality of our water discharged and increase water recycling. Through these initiatives, we achieved a 39.2% reduction in water withdrawn (vs 2017 baseline), surpassing our 2025 target of 35% two years ahead of schedule.

70%

of our operations sites reduced water withdrawn by recycling water on site to date.

In addition, 34% of our operations sites implemented both water efficiency and recycling activities, investing £2.8 million in capital expenditure. We expect an estimated 140,000 m³ of savings in water withdrawn over the course of 2024 (vs 2017 baseline). We also achieved 24.4% of total water recycled in 2023, with our top performing sites being in Chile, South Korea, Croatia, and Pakistan.

As members of the AWS, we committed to 100% of our operations sites being certified against the AWS Standard by 2025. In 2023, 22 more operations sites became AWS certified, bringing the total number of AWS certified sites to 44 or 68.75% of our operations sites.

Our AWS certified sites have performed a wide range of stakeholder engagement throughout the year, such as:

- Involvement in advisory committees at water basin level to promote collaboration;
- Awareness sessions for stakeholders and communities on water risks and stewardship; and
- The construction of infrastructure to enable access to potable water and WASH facilities for local communities.

Imagem 23: Relatório de Desempenho BAT e ESG 2022 - Compromisso com a gestão sustentável e com a

AWS.

6) Engajamento e Divulgação

Como forma de mensurar o compromisso dos nossos fornecedores com práticas de ESG (Meio Ambiente, Social e Governança), em 2022 foi criada uma plataforma que confere uma pontuação ao fornecedor em relação a indicadores e ações desse tema. Foi criado um dashboard que traz uma visão clara do quanto os nossos parceiros estão envolvidos com ESG. Dessa forma, a BAT consegue direcionar planos de ação de forma mais assertiva, bem como influenciar a nossa cadeia de fornecedores.

Nesta primeira fase do projeto, as pontuações do checklist começam a ser usadas nas negociações para priorizar fornecedores que estejam engajados com as práticas desta temática. Como próximo passo será realizada uma atualização do questionário para obter mais detalhes sobre os indicadores ESG dos fornecedores, por exemplo, emissões de CO₂, qualidade, consumo e reciclagem de água, etc. O objetivo é identificar as boas práticas realizadas pelos fornecedores, bem como a BAT contribuir com compartilhamento de propostas e sugestões para que estes alcancem a melhoria contínua dos seus processos.



Imagem 24 - Treinamento e Dashboard ESG desenvolvido pela BAT para mensurar o compromisso ESG dos fornecedores.

Em 2024, novos esforços de engajamento com nossa cadeia de suprimentos foram iniciados através de uma consulta às práticas e iniciativas que os nossos principais fornecedores de matéria prima adotam para uma gestão sustentável dos recursos hídricos.

O uso indireto da água é uma parte muito importante da administração da água. Desenvolver uma compreensão do uso indireto da água é algo que é cada vez mais reconhecido como uma boa prática, e tem havido esforços crescentes para medir o uso da água na cadeia de suprimentos.



Imagem 25 - Dashboard desenvolvido pela BAT para mensurar o uso da água virtual dos fornecedores.

Como compromisso, durante o workshop de gestão recursos hídricos, os nossos fornecedores irão trabalhar em um plano de trabalho de metas ESG voltadas para gestão de recursos hídricos na reunião com acompanhamento periódico com o time EHS BAT dos itens com menor aderência no formulário de avaliação, como por exemplo, ações externas com comunidade e participação em fóruns com órgãos externos de governança da água.

7) Divulgação

Este relatório será tornado público através de sua divulgação, na íntegra, no website da BAT Brasil – www.batbrasil.com



ENCERRAMENTO

O presente Relatório de Performance de Água foi elaborado a fim de tornar público o compromisso da Fábrica Uberlândia da BAT Brasil com a gestão racional dos recursos hídricos.

A contínua redução no consumo de água, demonstrada com os resultados obtidos a partir de 2017, comprovam a eficiência do sistema de gestão da unidade – IWS/Enercon. Além disso, importante ressaltar que temos que atuar com responsabilidade para garantir os recursos de prevenção e gerir o processo de maneira ainda mais eficiente para alcançar a redução no consumo de água.

As ações apresentadas neste relatório colaboram para a contínua redução no consumo de recursos hídricos e contribuem para a gestão sustentável dos recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio Araguari.

DocuSigned by:

Alexander Ugarte Rome

4D410F35F2BB497...

Alexander Ugarte

Factory Manager
Souza Cruz Ltda.